

# César Vallejo – Poema para ser lido e cantado

Sei que há uma pessoa  
que, dia e noite, me busca em sua mão,  
encontrando-me, a cada minuto, em seu calçado.  
Ignora que a noite está enterrada  
atrás da cozinha com esporas?

Sei que há uma pessoa composta de minhas partes,  
que eu completo sempre que o meu vulto  
cavalga sua exacta pedrazinha.  
Ignora que ao seu cofre  
não voltará nenhuma moeda que saiu com seu retrato?

Sei o dia,  
mas o sol escapou-me;  
sei o acto universal que fez na cama  
com alheia coragem e essa água morna, cuja  
superficial frequência é uma mina.  
Tão pequena é, acaso, essa pessoa  
que até seus próprios pés assim a pisam?

Um gato é a fronteira entre eu e ela,  
mesmo ao lado de sua malga de água.  
Vejo-a pelas esquinas, abre e fecha  
sua veste, antes palmeira interrogante...  
que poderá fazer senão mudar de pranto?  
Mas ela busca-me, busca-me. É uma história!

**César Vallejo, Antologia Poética de César Vallejo**